

2020



2020 tem avaliação positiva

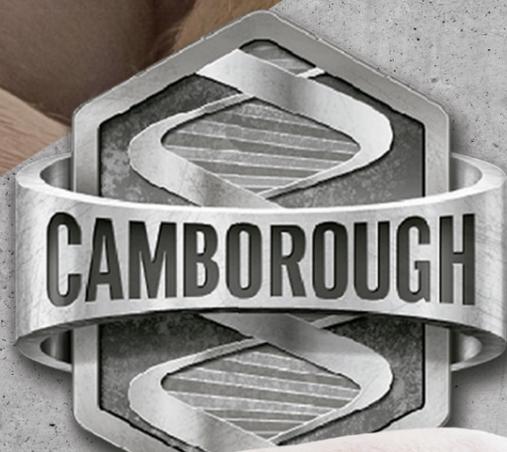
Apesar da pandemia do novo Coronavírus, a suinocultura brasileira registrou, em 2020, um ano bastante positivo, em especial ao que se refere às exportações. A avaliação é do presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, que fala sobre outros temas e desafios e perspectivas para 2021.

Páginas 8 e 9

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



DEIXE A
CAMBOROUGH
SURPREENDER
VOCÊ.



A Camborough é uma matriz que tem história, excelência genética e qualidade mundial.

Altamente prolífica, produz leitões robustos, em maior número, com melhor peso e saúde de sobra.



Sua progênie tem crescimento rápido, vigoroso e com ótimo ganho de peso diário. Sem contar a excepcional qualidade de carcaça.

Os leitões da Camborough são os mais procurados do mercado e isso faz diferença para seu retorno e competitividade. Afinal, Camborough é Agrocere PIC, uma referência em tecnologia e resultado na produção de suínos.

agrocere PIC

CALENDRÁRIOS TÉCNICOS

Calendários Pig 2021 já estão sendo distribuídos

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - Os calendários produzidos através de uma parceria entre a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS e a MSD Saúde Animal, já estão sendo distribuídos para os suinocultores gaúchos. Até o final do mês, devem ser entregues 1,2 mil unidades para suinocultores e outros profissionais do setor, como técnicos e veterinários.

Pensado especialmente para o dia a dia dos suinocultores, o Calendário Pig possui mil dias. O objetivo do calendário é ajudar no controle de gestação das matrizes nas granjas gaúchas.

Para facilitar a visualização das datas, o material, que é produzido há cerca de sete anos consecutivos, tem um metro de altura por 64 centímetros de largura.

A iniciativa é uma forma de auxiliar ainda mais o produtor, oferecendo a ele uma ferramenta de uso técnico.

Calendários de 1.000 dias, uma parceria entre a ACSURS e a MSD Saúde Animal, estão sendo entregues nas granjas dos suinocultores. Ferramenta é uma forma de auxiliar ainda mais o produtor.

Os calendários são enviados aos suinocultores associados junto dos pedidos de doses de sêmen suíno que são levados até as granjas e por meio de transporte rodoviário.



Um novo conceito de site



ACSURS
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/12/2020.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl - Estagiária em Jornalismo
Revisão:
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: Amanda L. Omai de Camargo (MSD Saúde Animal), Antônio Leomar Eugênio (Granja 5 Estrelas), Izabela Ferreira (Paragro Produtos Agropecuários Ltda), e Brenda M. F. P. Marques (MSD Saúde Animal)



É possível ganhar em produtividade com a hormonioterapia

PARTE 1

Os sistemas de produção de suínos trabalham atualmente com uma taxa de reposição que oscila entre 40% e 55% do plantel total da granja. Isso significa que a categoria de leitões representa entre 22% e 25% do grupo de cobertura. Este número dá uma ideia do alto destaque, tanto técnico quanto econômico, que as futuras reprodutoras têm para a granja.

Dados da literatura mostram que aproximadamente 75% de matrizes de reposição entram em cio na data esperada do primeiro estro e que, para o estro seguinte, entre 85% e 90% apresentam cio ao longo de um período que pode chegar a 30 dias. Visto que a duração do ciclo estral da fêmea suína pode variar entre 17 e 24 dias, é muito difícil formar naturalmente um grupo de leitões para cobertura que se encaixe no grupo de cobertura que elas devem entrar, o que pode fazer com que os lotes de coberturas fiquem com um número de fêmeas inferior à meta de cobertura. Outra desvantagem é o prejuízo financeiro que essas fêmeas "atrasadas" podem trazer para a granja com o aumento dos dias não produtivos.

É possível reduzir os DNP com a hormonioterapia

A eficácia com que as fêmeas de reposição são introduzidas nos lotes de cobertura tem um importante impacto na eficiência do rebanho de matrizes. O intervalo de entrada da leitoa na granja até a primeira cobertura fértil é o principal fator que contribui para o total de dias-não-produtivos (DNP) no rebanho (Amaral Filha et al., 2006). Os DNP são aqueles em que a fêmea suína não está gestando e nem lactando, tendo estes fatores uma forte associação negativa com o número de leitões

desmamados por fêmea por ano (Dial et al., 1992).

Uma forma prática de calcular o DNP, segundo a Agriness, seria: para uma granja com 29 DFA (desmamados/fêmea/ano) e custo de R\$ 110,00/leitão, teríamos 0,08 leitões/dia, ou seja, para esse exemplo, a granja deixaria de faturar R\$ 8,80 com cada DNP. Dessa forma, é possível mensurar a importância de cada DNP na granja.

Portanto, promover adequada adaptação, seguida de um bom manejo de indução à puberdade e formação de grupos de cobertura, são imprescindíveis para uma boa produtividade e longevidade da matriz. Neste período podemos encontrar fêmeas em anestro por tempo prolongado, ocasionando o descarte precoce de fêmeas ou a cobertura de fêmeas com idade avançada. As gonadotrofinas exógenas (gonadotrofina coriônica equina – eCG e gonado-

“Promover adequada adaptação, seguida de um bom manejo de indução à puberdade e formação de grupos de cobertura, são imprescindíveis para uma boa produtividade e longevidade da matriz.”

trofina coriônica humana – hCG) tem seu uso indicado para a indução de puberdade em leitões e prevenção do anestro (Wentz et al., 1992). Esses hormônios apresentam a singularidade de possuir atividade foliculo estimulante e luteinizante, com isso, estimulam a maturação folicular e a ovulação em fêmeas suínas.

As leitões que não manifestaram o primeiro cio até os 190 dias de idade podem ser submetidas a terapia hormonal. Com isso, elas manifestariam o estro induzido praticamente junto com o segundo estro puberal das suas contemporâneas. Dessa forma, no estro subsequente elas também estariam sincronizadas (Mellagi et al., 2006). Ao aplicar a combinação hormonal eCG/hCG em fêmeas em anestro com idade superior a 190 dias, foi observada a manifestação de cio em um período de até 5 dias após a aplicação em 67,9% das fêmeas induzidas contra somente 6,6% do grupo controle (Diehl et al., 2003). Importante mencionar que, para o tratamento ser eficiente é fundamental que as fêmeas realmente ainda não tenham ciclado antes da aplicação.

O intervalo desmame-estro também é um importante componente dos dias não-produtivos. Diversos fatores fazem com que o retorno ao estro não ocorra adequadamente, como fêmeas com baixo escore corporal pós desmame, estresse no período de lactação, fatores genéticos, duração da lactação, alimentação durante a lactação, tamanho da leitegada e exposição ao macho. Com a hormonioterapia, é possível aumentar a porcentagem de fêmeas primíparas em estro dentro de 10 dias após o desmame em torno de 15,1 % (Vargas et al., 2006).

CONTINUA NA EDIÇÃO DE JANEIRO.

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico-veterinário Rogério Oliveira Pinho Consultor Técnico Comercial



Minitube realiza pesquisa e desenvolvimento

A Minitube trabalha buscando elucidar questões fundamentais relacionadas à reprodução assistida, priorizando pesquisas aplicadas que assegurem um melhoramento das técnicas testadas e aprovadas na produção, avaliação e conservação de sêmen e embriões. Neste sentido, a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da Minitube é composta por engenheiros, médicos-veterinários e biólogos, que desenvolvem novas tecnologias para a reprodução assistida, nas mais diversas áreas de atuação. São elas:

- **Espermatologia e Andrologia:** pesquisa de novas formas de análise para células espermáticas de diferentes espécies, como o Sistema CASA AndroVision®, assim como a melhoria de meios de cultura e novas tecnologias para a preservação de sêmen, como os diluentes da linha Androstar®;

- **Criobiologia:** a Minitube oferece uma família completa de máquinas de congelamento de sêmen, como é o caso do TurboFreezer. Este equipamento garante curvas de congelamento homogêneas em todas as palhetas de sêmen;

- **Engenharia Mecânica e Elétrica:** a equipe de engenheiros da Minitube trabalha em conjunto com técnicos em mecatrônica,

programadores e técnicos em eletrônica no constante desenvolvimento de máquinas e novos sistemas de laboratórios, para envase, etiquetagem e processamento de sêmen em palhetas, tubos e bolsas;

- **Embriologia:** a pesquisa e o desenvolvimento de produtos na área da embriologia estão nas mãos de médicos-veterinários e biólogos. Uma fábrica certificada pelas normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para a produção de meios de cultura e um laboratório muito bem equipado, além da colaboração com universidades, oferecem as melhores condições para esta equipe;

- **Desenvolvimento de Meios e Diluentes:** nesta área de pesquisa há a interação da espermatologia, embriologia, química e sistemas de engenharia. Meios para várias finalidades em todas as espécies são constantemente desenvolvidos, testados e melhorados. Uma moderna estrutura própria e certificada pelas BPF com equipamentos altamente sofisticados, permite a produção de diluentes complexos com alto padrão de qualidade. A avaliação dos meios e diluentes no laboratório e testes no campo são também focos de pesquisa da Minitube;

- **Tecnologia da Inseminação:** o fun-

dador da empresa, Dr. Ludwig Simmet, foi um dos pioneiros no campo da inseminação artificial. Para a inseminação bem-sucedida de diferentes espécies animais, nossos médicos veterinários especializados desenvolvem novos e melhorados equipamentos e materiais de consumo em colaboração com colegas que atuam no campo;

- **Pesquisa de Plásticos:** todo material plástico precisa ser atóxico ao sêmen e aos embriões, além de contemplar todos os elementos físicos necessários. Isto exige um alto padrão de seleção, o teste de uma grande quantidade de materiais, um processamento tecnificado e um rígido controle de qualidade para todos os produtos plásticos finais. Os especialistas em plásticos da Minitube e a equipe de controle de qualidade supervisionam a qualidade da produção e realizam intensiva pesquisa com novos materiais e tecnologias de processamento para novos e existentes produtos plásticos.

Todas estas áreas de atuação estão sempre sendo testadas ao redor de todo o mundo, em colaboração com instituições de pesquisa, universidades e clientes parceiros, como é o caso de alguns experimentos realizados na CPS ACSURS, em conjunto com a UFRGS e Universidade de Hannover, Alemanha.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS E CATÉTERES

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

SUPORTE TECNOLÓGICO

ACURS
CENTRAL DE PRODUÇÃO DE SEMEN

Macho AGPIC 337 da Agroceres PIC

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



NOSSA HISTÓRIA

ACSURS celebra 48 anos

É A NOSSA
HISTÓRIA
48 ANOS



TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - No dia 25 de novembro, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS celebrou mais um ano de trabalho em defesa do suinocultor gaúcho, seja ele independente ou integrado.

Devido à pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), as comemorações dos 48 anos da ACSURS foram reduzidas para evitar aglomerações.

A entidade realizou uma singela comemoração e reuniu em sua sede os funcionários, representantes da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e José Adão Braun e Gilberto Moacir da Silva, ex-presidentes da ACSURS, para cantar o 'parabéns à você'.

Braun, que fez parte da fundação da ACSURS, destacou a longa trajetória da entidade e, principalmente, a aquisição da sede própria. "Foi uma conquista. Valeu a pena o esforço e a luta



José Adão Braun e Gilberto Moacir da Silva, ex-presidentes da ACSURS, relembrou momentos da entidade

para conseguir comprar este prédio", concluiu. Além disso, lembrou inúmeras histórias que marcaram a trajetória dele junto à entidade.

Histórias estas, por exemplo, como a do primeiro computador adquirido pela entidade, como também contou Gilberto, destacando a evolução da ACSURS. "Tivemos que fazer uma sala especialmente para ele com ar-condicionado e tudo. E hoje, a gente vê cada um trabalhando com o seu computador e celular", comparou.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, destaca o trabalho da associação como porta-voz do produtor da

porteira para fora da granja. "É uma trajetória bastante longa. A ACSURS tem um papel muito grande de representação do produtor na esfera política, econômica. Enfim, nos mais diversos setores".

Ação nas redes sociais

Para marcar a data, também foram realizadas ações nas redes sociais da entidade. Desde agosto foram publicadas lembranças e marcos históricos para a suinocultura gaúcha todas as quintas-feiras. Já próximo a data de aniversário, mensagens de empresas, políticos, presidentes de entidades e suinocultores foram divulgadas. Confira na página ao lado as mensagens.

Parabéns à Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS pelos seus 48 anos de lutas e conquistas em prol dos criadores gaúchos de suínos, oferecendo sempre suporte e orientação para o melhor posicionamento de seus associados no mercado estadual, nacional e internacional de proteína animal.

Elton Weber, deputado estadual

A Agrocere PIC parabeniza a ACSURS pelos inúmeros serviços prestados à suinocultura gaúcha e brasileira. São anos de um intenso e edificante trabalho e de grandes conquistas.

Agrocere PIC

Para nós, suinocultores gaúchos, o mês de novembro tem como marco o aniversário da ACSURS, que há quase cinco décadas trabalha em defesa da classe. Junto com o aniversário da entidade, celebramos a qualificação técnica, as parcerias e a visibilidade dos suinocultores! Parabéns!

Mig-PLUS Agroindustrial

Um trabalho feito com comprometimento, dedicação, honestidade e seriedade sempre gera bons frutos!! Que o futuro comece agora e reserve ainda mais. Parabéns pelos 48 anos, sucesso e satisfação!

Mateus Filippi, suinocultor e presidente da Associação de Suinocultores de Camargo

Nós, da Choice Genetics do Brasil, cumprimentamos a atual Diretoria da ACSURS e as diretorias anteriores pelos 48 anos de fundação da entidade. Período no qual tiveram a intervenção em muitas áreas da suinocultura para o desenvolvimento da atividade no Rio Grande do Sul.

Leonardo Tedesco, zootecnista da Choice Genetics

A Assuipassos - Associação de Suinocultores de Três Passos e região - parabeniza a ACSURS pelos 48 anos de intensa luta em prol da suinocultura gaúcha. Unidos somos mais fortes. Vida longa à ACSURS, representante legítima do suinocultor gaúcho.

Assuipassos

Em nome da ABCS, parabenizo a ACSURS pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo desses 48 anos. A entidade é uma importante representante da suinocultura do Rio Grande do Sul, um dos estados mais relevantes e que carregam maior tradição quando falamos na produção de suínos brasileira. Que a parceria entre a ABCS e a ACSURS permaneça durável e traga sempre bons frutos.

Marcelo Lopes, presidente da ABCS

OBRIGADA!



É A NOSSA
HISTÓRIA
48 ANOS

2020/2021

Dirigente avalia 2020 e comenta sobre as perspectivas para 2021

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - O ano de 2020 surpreendeu a todos com a pandemia do novo Coronavírus, que chegou ao Brasil na metade de março. O setor da suinocultura sofreu com restrições, fechamento de frigoríficos e passou à adequação a novos protocolos.

Posteriormente, veio o aumento das exportações e a altas do preço pago pelo quilo do suíno vivo ao suinocultor, o que favoreceu o produtor, porém, por outro lado, o aumento nos custos de produção, em especial do milho e farelo de soja. Os suinocultores também foram atingidos pela estiagem.

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador, comenta o ano de 2020 e fala sobre os desafios para 2021.

AValiação 2020: Apesar de todos os problemas enfrentados pela pandemia, pelas restrições que o novo Coronavírus impôs a todos, inclusive, no início, fechando frigoríficos, limitando o trabalho dos profissionais dentro das plantas industriais, com muitos protocolos sendo adequados, as indústrias se adaptando para atender a nova demanda, a Legislação, a segurança sanitária das pessoas, apesar de tudo podemos dizer que a suinocultura viveu um ano bastante positivo em relação às exportações. Tivemos bons volumes nas exportações, bons preços, mesmo que os nossos principais clientes estão na Ásia, como China, Hong Kong, entre outros, que também já eram clientes e importaram um volume maior de carne suína. Foi positivo e está sendo positivo. O Coronavírus pouco atrapalhou nesse sentido, apenas no início da pandemia, até meados de maio, quando os preços do mercado interno despencaram, mas depois tudo voltou ao normal também no mercado interno com o auxílio emergencial que o Governo passou a pagar. Esse auxílio também foi importante para a economia, pois fez com que as pessoas comprassem mais, consumissem mais, principalmente em artigos relacionados à alimentação.

Podemos dizer que, apesar de tudo, o setor da suinocultura não tem do

que reclamar até agora. A não ser pelos altos custos de produção que estamos enfrentando no segundo semestre, pela questão dos preços do milho, do soja, que tiveram altas muito expressivas em função da demanda externa e também por alguma quebra de safra, pela estiagem no Rio Grande do Sul na última safra e na safra atual.

A estiagem é um fator que vem prejudicando muito o desenvolvimento das lavouras e afeta, portanto, o mercado de uma maneira geral.

Penso que vamos encerrar o ano nesse ritmo e vamos entrar 2021 num ritmo bastante parecido, até porque os custos de produção estão aí, batendo à porta e extremamente elevados.

DESAFIOS 2021: O que vemos pela frente e é atual, como entidade, é estar presente nas discussões quando se trabalha a cadeia produtiva como um todo. No mercado interno, um trabalho muito forte que vem sendo desenvolvido junto à nossa entidade nacional, que é a ABCS - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, é o incentivo ao consumo da carne suína no cotidiano das famílias. Outras ações que continuarão sendo desenvolvidas pela ACSURS estão relacionadas às questões

de bem-estar animal, auxiliando o produtor quanto à Legislação, que precisam ser cumpridas pelo produtor para que ele continue produzindo. Também o aspecto do status sanitário do nosso estado dentro do setor da suinocultura e de uma maneira geral, porque nós sabemos que hoje temos um mercado externo muito forte.

O Rio Grande do Sul é um grande produtor e exportador de carne suína, mas nós temos o desafio de manter o atual status sanitário, que é o principal passaporte para que a gente continue exportando, mantendo os atuais mercados que temos hoje e também para que se possa conquistar novos mercados. Então, precisamos estar sempre atentos, como entidade, junto aos órgãos públicos estadual e federal para que se exerça um bom trabalho com cuidado na questão sanitária, que tem responsabilidade do setor público e também muita responsabilidade do produtor para que ele mantenha a granja num alto padrão de sanidade.

Da porqueira pra dentro da granja é preciso que cada um faça a sua parte, para que da porqueira pra fora a gente não sofra consequências de mercado e queda de preços, enfim, trazendo toda uma dificuldade econômica para o produtor.

AS AMEAÇAS EVOLUÍRAM. A PROTEÇÃO, TAMBÉM!

A única vacina disponível no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno na sua formulação, PCV2a e PCV2b, e o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

www.FosteraGold.com.br



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido out/19

Fostera Gold
PCV MH

“Da porqueira pra dentro da granja é preciso que cada um faça a sua parte, para que da porqueira pra fora a gente não sofra consequências.”

Valdecir Luis Folador,
presidente da ACSURS

COMBINAÇÃO PERFEITA



TN70

TN70
+
TN TALENT



TN TALENT

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

MÍDIA

Entidade ganha destaque em webprograma

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e a Central de Produção de Sêmen - CPS da entidade foram tema de dois episódios do webprograma Suinocultura na Baía, produzido pelo O Alto Uruguai, com apresentação do agrônomo Cleber Cerutti.

Entre os assuntos discutidos com o presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, o diretor executivo, Fernando Gimenez, e o gerente da CPS, Luciano Bianco do Amaral, ao longo dos dois episódios, está o atual cenário da suinocultura gaúcha e também a evolução da inseminação artificial, assim como o papel que a entidade desenvolve frente ao setor suínico.

Confira os episódios. Basta apontar a câmera do seu celular para o QRCode.



Folador e Gimenez com o apresentador do Suinocultura na Baía, em momento de entrevista



Aqui, Cerutti entrevista Amaral e Gimenez

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Mig-PLUS

A Mig-PLUS Agroindustrial, com sede em Casca-RS, atuante no agro na área de Nutrição Animal, informa com muita satisfação a figuração no 16º Anuário do Agronegócio, promovido pela Revista Globo Rural. Ocupa o 8º lugar entre as 10 melhores do Setor de Nutrição Animal.

A premiação é feita com base em dados relativos ao exercício de 2019, pesquisados pela Serasa Experian, que leva em conta critérios econômicos como receita líquida, rentabilidade, giro do ativo e margem líquida, entre outros. A publicação é considerada a mais completa do setor agropecuário brasileiro.

O aumento participativo no mercado confirma os permanentes investimentos na modernização e aperfeiçoamento de seus processos fabris, na manutenção e ampliação da qualidade, segurança e rastreabilidade de seus produtos, disponibilizando ao mercado alimentos seguros e de qualidade incontestável. Desta forma, proporciona aos clientes melhorias nos índices zootécnicos das propriedades assistidas, auxiliando na viabilização do agronegócio, voltado à produção de proteínas de alto valor biológico (carnes, leite, ovos e derivados), cada vez mais presentes na alimentação humana.



Vista aérea da Mig-PLUS



Mig-PLUS está entre as 10 melhores empresas do Brasil no setor de nutrição animal

CT JAVALIS

Demandas enviadas pela ACSURS pautam audiência pública

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - Integrantes da Comissão Técnica dos Controladores de Javalis e Suídeos Asselvajados da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS participaram, no dia 26 de novembro, de audiência pública virtual que debateu a proliferação dos javalis no RS e formas da caça controlada desses animais. Solicitada pelo deputado estadual Elton Weber, a audiência levantou as principais dificuldades encontradas pelos caçadores, pauta já debatida pela Comissão criada pela ACSURS.

O javali tornou-se uma praga que afeta agricultores e representa risco ao meio ambiente e à sanidade animal. Por isso, a partir da audiência pública criou-se um grupo de trabalho que tem como objetivo colaborar com a eliminação de obstáculos que impedem o controle eficiente deste animal.

Coordenado pelo próprio deputado, o grupo iniciou os trabalhos no dia 9 deste mês e, em sua formação, deputados da Comissão de Agricultura, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa, representantes do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura, Ibama, Patram, Ministério Público Estadual, Famurs, Farsul, Fetag-RS, re-

presentantes da Comissão Técnica dos Controladores de Javalis e Suídeos Asselvajados da ACSURS e controladores/caçadores de javalis.

O grupo acompanhará a evolução do projeto de lei do deputado federal Ronaldo Santini, que busca uniformizar a legislação para que haja segurança jurídica para os elos.

Integrante da Comissão formada pela ACSURS, o médico-veterinário Felipe Thomas atua como controlador há cinco anos. Ele destacou, na reunião, que o grupo de trabalho precisa estar focado em criar meios que facilitem o manejo e ofereçam segurança jurídica. "É preciso ver o controlador como um aliado que vai ajudar no combate a uma praga", ressaltou.

O deputado aguarda o agendamento de reuniões em Brasília a serem articuladas pelo secretário da Agricultura do RS, Covatti Filho. Desde outubro, Weber esteve reunido com autoridades para discutir formas de conter a disseminação desenfreada dos javalis. "Problema muito sério, que pode piorar se nada for feito rapidamente", alerta Weber.

Presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador defendeu mudanças nas

regras já na audiência pública e apresentou ao deputado documento contendo 12 itens.

Outro representante da Comissão formada na ACSURS a se pronunciar na audiência foi o zootecnista Leonardo Tedesco, que também pratica a caça legalizada do javali. Ele ressaltou a importância de todos os profissionais que fiscalizam a caça terem conhecimento sobre a legislação, entre outras questões que foram encaminhadas no documento pelo presidente da entidade ao deputado. "Hoje, a caça é o principal meio de controle do javali, mas há muita insegurança jurídica que acomete os controladores. Vemos, no RS, muitos casos de caçadores que foram presos, mesmo apresentando toda a documentação", citou Tedesco.

Acompanhe as atualizações sobre este tema em nosso site. Para acessar, basta apontar a câmera do seu celular para o QRCode.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE. REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700.000
54 3321-2060 / 54 99627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

Feliz Natal



BOAS FESTAS E FELIZ
ANO NOVO!

acsurs
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL

TOPGEN

A marca top
em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura,
avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente
e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

NOVIDADE!

Agora está muito fácil acompanhar
os mercados agropecuários em tempo real.

INOVADORA

Plataforma SAFRAS

O primeiro Big Data
do Agronegócio Brasileiro

safras
&mercado

Acesse: www.safras.com.br/plataforma
e solicite sua DEMONSTRAÇÃO GRATUITA

